

INFORME

5 a 9 de julho de 2021

Fecomércio MG

Justiça Federal anula pagamento obrigatório de adicional de periculosidade a motoboys

Banco de imagens



A Justiça Federal declarou **nula a obrigatoriedade do adicional de periculosidade aos trabalhadores em atividades laborais com uso de motocicleta**. A sentença foi proferida pela 16ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária de Minas Gerais (SJMG) **em favor da Fecomércio MG e mais 25 sindicatos filiados**. A ação coletiva, movida contra a União, beneficia todas as empresas representadas por essas entidades.

A obrigatoriedade foi estabelecida pela Lei nº 12.997/2014,

que modificou o artigo 193 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A legislação considerou perigosas as atividades de trabalhador em motocicleta, assegurando a esses empregados o pagamento de um adicional fixado em 30% sobre o salário.

Na ocasião, a União promoveu um estudo para regulamentar a lei por meio da Portaria nº 1.565/2014, do Ministério do Trabalho. Porém, essas etapas não foram adequadamente apresentadas aos empregadores, que não participaram devidamente do processo de aprovação da portaria. **Diante do déficit democrático do procedimento, os autores da ação pleitearam a anulação da norma.**

Em sua sentença, o juiz federal Marcelo Dolzany da Costa lembrou que a matéria já foi enfrentada pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), que anulou a portaria e seus efeitos.

Confira a [notícia completa](#) no portal da Fecomércio MG.

Comissão da Câmara dos Deputados aprova proposta apoiada por CNC e Fecomércio MG com benefícios tributários ao comércio

A Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados aprovou, nessa quarta-feira (07/07), o **parecer favorável** do relator Da Vitória (Cidadania/ES) sobre o **Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 5/2021**. A proposta, do deputado federal Efraim Filho (DEM/PB), **prorroga os incentivos fiscais concedidos pelos Estados e Distrito Federal por até 15 anos para empresas do comércio**.

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) tentou postergar a votação a fim de incluir um incentivo nos mesmos moldes para os produtos *in natura*. Diante disso, o relator acolheu o pedido da FPA, concordando em fazer uma complementação de voto para atender à solicitação. Assim, o PLP 5/2021 foi amplamente debatido antes de ser aprovado pela comissão, na forma do substitutivo nº 5.

No fim de maio, **a Fecomércio MG enviou uma nota técnica da CNC aos deputados mineiros da CFT, com parecer favorável à medida**. O material destaca que o PLP nº 5/2021 está em consonância com os princípios constitucionais de igualdade e capacidade contributiva, colocando o comércio em condições semelhantes a outros setores beneficiados com medidas de fomento econômico.

Já em junho, a Federação **também realizou ações junto aos parlamentares mineiros que integram a CFT**, solicitando apoio para a aprovação do projeto de lei.

A matéria segue para a apreciação da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) antes de ser enviada para votação no Plenário. Em nosso site, você confere a [nota técnica](#) favorável ao PLP 5/2021.

Fecomércio MG envia nota técnica para alinhar lei federal às atividades de baixo risco classificadas pela Redesim-MG

A Lei Federal nº 13.874/2019 implementou a Lei da Liberdade Econômica, que estabeleceu diretrizes para desburocratizar as atividades econômicas no país. Diante disso, uma iniciativa da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) visa **regulamentar o artigo 3º, parágrafo 1º e inciso III, a fim de classificar as atividades de baixo risco em território mineiro**.

Para **apoiar a aprovação do Projeto de Lei (PL) nº 1.462/2020**, a **Fecomércio MG promoveu uma ação junto aos membros da Comissão de Administração Pública da ALMG**. A entidade enviou aos deputados uma nota técnica com sugestões para alinhar a proposta ao anexo da Resolução nº 02/2021, do Comitê Redesim MG,

que elucida as atividades consideradas de baixo risco em Minas Gerais.

O relator, deputado Duarte Bechir (PSD/MG), emitiu parecer favorável ao PL nº 1.462/2020, na forma do substitutivo nº 2. A mudança, apresentada anteriormente pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, faz remissão ao regulamento, evitando possíveis conflitos entre o definido pela lei federal e as atividades classificadas pela Redesim-MG.

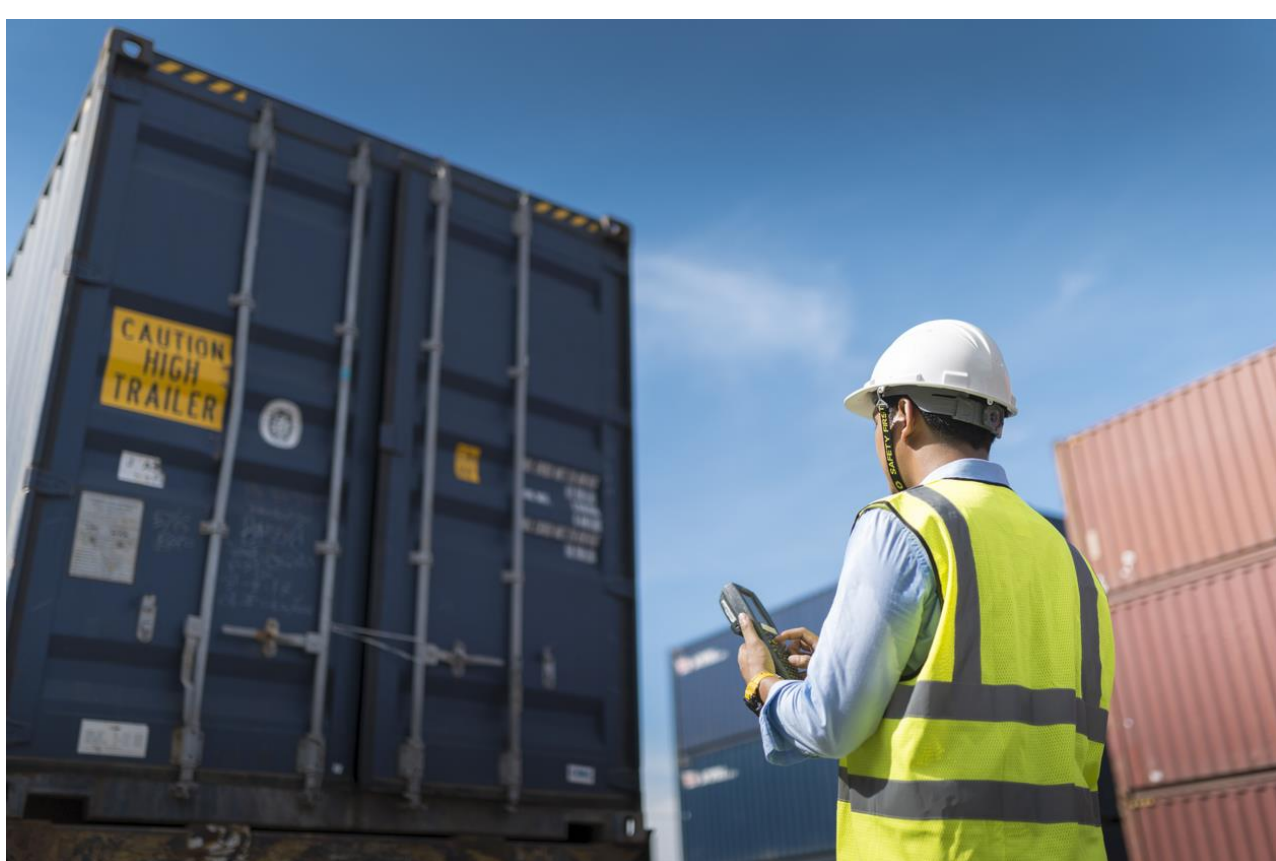
Antes de ser encaminhada ao Plenário, a medida precisa ser aprovada pela Comissão de Administração Pública da ALMG. Confira, na íntegra, a [nota técnica](#) enviada aos parlamentares mineiros.

INFORME

5 a 9 de julho de 2021

Fecomércio MG

Federação se reúne com SEF/MG para solicitar soluções para o combate a concorrência desleal com o mercado externo



Reprodução

Proteger o mercado interno das compras realizadas pelos consumidores mineiros diretamente de empresas sediadas em outros países, com preços inferiores, inclusive, em relação ao custo. Com esse objetivo, a **Fecomércio MG participou, nessa segunda-feira (05/07), de uma reunião on-line** com representantes da Superintendência de Fiscalização (Sufis), órgão vinculado à **Secretaria de**

Estado de Fazenda de Minas Gerais (SEF/MG).

Na ocasião, o diretor da Fecomércio MG, Marcelo Augusto Leite, e o consultor jurídico tributário e legislativo da entidade, Marcelo Moraes, solicitaram à SEF/MG soluções para que essas operações sejam devidamente fiscalizadas. Em maio, a Fecomércio MG requisitou ao presidente da CNC, José Roberto Tadros, apoio para a realização de ações, junto ao Ministério da Economia, a fim de se combater a concorrência desleal em função das encomendas estrangeiras.

Embora a legislação brasileira já disponha sobre a questão, a Fecomércio MG lembra que a fiscalização, normalmente, foca nas grandes operações. Assim, deixa com que as pequenas compras entrem no país sem qualquer controle, inclusive no que diz respeito ao recolhimento de tributos federais e estaduais.

Confira, [na íntegra](#), o ofício enviado à CNC.

Campanha de Inverno 2021, do projeto Sistema Solidário, arrecada mais de 7 mil peças



Para aquecer quem tem frio, o projeto “Sistema Solidário” promoveu a **Campanha do Agasalho 2021**. Durante o mês de junho, a iniciativa mobilizou colaboradores do **Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais** a doar agasalhos, cobertores e meias a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os **donativos foram entregues, nessa terça-feira (06/07), em cerimônia na Federação**.

Durante o encontro, a presidente interina da Fecomércio MG, Maria Luiza Maia Oliveira, destacou os quatro anos de projeto e sua felicidade com os resultados desta ação. “Mesmo em meses tão difíceis como os que temos enfrentado, num cenário em que a economia prejudicou a vida financeira de muitas famílias, o desejo em ajudar o próximo superou as expectativas.”

Nesta edição, **foram arrecadadas 7.180 peças entre roupas e cobertores. Em Belo Horizonte, os donativos foram entregues aos projetos Banho de Amor e Toca de Assis. No interior, as doações serão direcionadas às instituições locais**, escolhidas pelas unidades de Sesc e Senac.

Além da presidente interina do Sistema, participaram do encontro: a diretora regional do Senac em Minas, Elaine Rodrigues; o diretor de Programas Sociais, Serviços e Operações do Sesc em Minas, Grijalva Duarte; o diretor da Fecomércio MG, Rony Rezende; além de colaboradores do Sistema.

Confira as [fotos da cerimônia de entrega](#), produzidas por Tarcisio de Paula, do Sesc em Minas.

INFORME

5 a 9 de julho de 2021

Fecomércio MG

Campanha “Salve – Unidos contra a fome” arrecada mais de 1,1 mil toneladas de alimentos

Divulgação/ Sesc em Minas



O Sesc em Minas, com apoio da Fecomércio MG, Senac e Sindicatos Empresariais, promoveu o projeto “Salve – Unidos contra a Fome”. Os esforços da campanha, realizada em maio e junho, resultaram em mais de **1,1 mil toneladas de alimentos arrecadadas**, incluindo 330 mil quilos doados pelo Sesc e 219 mil quilos pelo Senac. As doações, que correspondem a R\$ 6,2

milhões, também contemplam **93 mil itens de limpeza, higiene e vestuário**.

Mais de **1 milhão de pessoas serão beneficiadas pela campanha**, que reuniu donativos de parceiros, empresas e pessoas físicas. A iniciativa surgiu para potencializar a arrecadação de alimentos para a população em situação de insegurança alimentar, atendida pelo Mesa Brasil Sesc. Além das doações, todo o dinheiro arrecadado será usado para a compra de cestas básicas, a serem entregues para famílias e entidades cadastradas pelo programa.

Ao longo da campanha, ainda em curso, foram realizadas duas *lives* musicais pelo YouTube do Sesc em Minas: uma com a dupla César Menotti e Fabiano, outra com Elba Ramalho. Tanto pessoas físicas quanto jurídicas podem participar doando qualquer quantia por meio da chave Pix mesabrazilpix@sescmg.com.br. As empresas também podem contribuir com donativos entrando em contato com a gerência do Mesa Brasil pelo telefone (31) 3279-1534.

Fecomércio MG mantém bons resultados na imprensa e melhora presença nas redes sociais

Reprodução

No mês de junho, a Fecomércio MG manteve os bons números em relação à exposição na mídia. Como resultado das ações da área de Comunicação, **281 matérias com citações e/ou entrevistas com especialistas e diretores da Federação** foram publicadas na imprensa, sendo 226 na internet, 21 em veículos impressos e 34 em rádio e TV.

Esses espaços conquistados de forma espontânea equivalem a R\$ 1.248.082,85 que seriam gastos com anúncios publicitários em mídia impressa e on-line e a R\$ 512.486,15 em mídia eletrônica (rádio e TV). **Ao todo, essas inserções apontam para um ganho de R\$ 1.760.569,00 em exposição midiática.**

Em relação às redes sociais, a Fecomércio MG impactou mais de **2 milhões e 300 mil pessoas por meio de seus canais na internet**, com destaque para os acessos pelo Facebook (1.254.191), Instagram (938.836), LinkedIn (101.206) e site (54.850).

Os números das redes sociais foram impulsionados pela **campanha Assistencial 2021**, que também está sendo veiculada na mídia eletrônica.

Confira mais detalhes na peça ao lado.

